

'Independentes' do PFL aderem

542

8-11-89

BRASÍLIA — Contrariando decisão da direção nacional do PFL, que decidiu adiar o anúncio de apoio aos candidatos no segundo turno, o "grupo independente" pefelista, de oposição ao Governo federal, liderado pelo Senador Marco Maciel (PE) e Jorge Bornhausen (SC), formalizou ontem a adesão a Fernando Collor (PRN). Com os apoios conquistados ontem e a adesão do ex-Deputado Néelson Marchezan (PDS) prevista para este fim de semana, Collor reforça sua campanha em pontos críticos como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde não alcançou votação satisfatória no primeiro turno.

A adesão de Maciel, Bornhausen e mais 18 deputados federais do PDS e PFL aconteceu ontem de manhã em demorada reunião articulada pelos Senadores Carlos Chiarelli (RS) e José Agripino Maia (RN), que também fazem parte dos "independentes" do PFL. Entre os Deputados pefelistas e pedessistas que "colloriram" estão Antônio Carlos Konder Reis (SC), Ruberval Piloto (SC), Edme Tavares (PB), Pedro Canedo (GO), além do Prefeito de Blumenau, Wilson Kleynumbing.

Durante a reunião na casa do empresário Paulo Octávio Pereira, Collor fez uma exposição inicial e alertou para o risco de sair vitorioso um candidato com propostas de governo tão radicais e arcaicas como Luís Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular. Aos que se engajaram



Maciel: líder "independente"

em sua campanha, lembrou a necessidade de impedir que a campanha assuma a característica de "o rico contra o pobre", uma vez que saiu vitorioso no primeiro turno basicamente com os votos das classes C, D e E.

No Rio Grande do Sul, além de Marchezan, outra adesão está sendo esperada para os próximos dias, com a definição do Deputado federal Mendes Ribeiro (PMDB), que traria o estadual Sérgio Zambiasi (PTB). Os dois foram eleitos com a maior votação do Estado, respectivamente Deputado federal e estadual, somando mais 800 mil votos. Todo o grupo pedessista liderado por Marchezan adere na sexta-feira, o que significa o apoio de 110 prefeitos, cinco deputados federais e 1.131 vereadores.